

AVALIAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO BOTÂNICA EM PLANOS DE MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL NO ESTADO DO PARÁ.

CARDOSO, Helenice Maria Ferreira¹; **SILVA**, José Natalino.²

A crescente conscientização da população sobre a destruição e degradação das florestas, aliada à exigência por produtos de qualidade, principalmente, pelo mercado externo, contribuíram sobremaneira para a implementação do uso de certificados por parte das empresas madeireiras. São comuns as solicitações para identificação de espécies que foram adquiridas por nomes vulgares e que não atendem as expectativas, quanto suas propriedades tecnológicas, dos clientes. Um destes grupos é das "quarubas" que geralmente são espécies de *Erismia* e *Vochysia*, que pela similaridade das estruturas anatômicas entre as espécies, tem sua identificação dificultada, uma vez que não são acompanhadas de material botânico, ferramenta muito útil no processo de identificação. O objetivo do trabalho é através da caracterização morfo-anatômica das "quarubas" verificar a precisão da identificação botânica em inventários comerciais provenientes dos planos de manejo, de duas empresas madeireiras certificadas e seu reflexo no uso final da madeira e as implicações para a sustentabilidade do manejo. O trabalho será desenvolvido utilizando amostras botânicas e de madeira que serão realizadas de acordo com normas padronizadas de coleta e preparação de material botânico, de todas as espécies comercializadas pelas empresas, prioritariamente no período em que a empresa estiver implementando as atividades de exploração, pela disponibilidade de amostras de madeira. As amostras botânicas serão analisadas, do ponto de vista morfológico. As amostras de madeira serão analisadas sob o aspecto macro e microscópico, de acordo com as normas da COPANT, e colorimétrico através do Sistema de cores CIE La`b` de 1976 no Laboratório de Produtos Florestais do IBAMA em Brasília. Serão realizados testes tecnológicos (físicos e mecânicos), nos laboratórios de tecnologia da Universidade Federal Rural da Amazônia e Universidade Federal do Pará. Ao final espera-se contribuir com o aumento do acervo do herbário IAN, instalar nas empresas uma coleção de referência e ainda produzir um guia evidenciando as principais características morfo-anatômica das espécies comercializadas como quaruba.

¹Bolsista do CNPq/EMBRAPA Amazônia Oriental. Acadêmica do 5º semestre de Engenharia Florestal.

²Orientador/Pesquisador, Dr., EMBRAPA Amazônia Oriental.

II Seminário de Iniciação Científica da UFRA e VIII Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA Amazônia Oriental/2004.